



l'ame bri:

Ponto do Líman: São - 15-10-1909

Depois de dois meses de campo aqui
não abrindo, tratando de um estomago que
já perdeu valia, regresso aos Portos, à descre-
nada luta do trabalho, num proxímo regis-
tro-foto. Fazemos contudo já a pensar nos
mil e um serviços que temos de desem-
penhar, entre os quais ocupar um dos principais
lugares o que diz respeito a questões botâ-
nicas. Já saiu o Boletim da Sociedade
Botânica?

Não sei se o Dr. Eu. me mandou ou
não para o Port. as reparatas da Flora
de Odemira; caso ainda o não tiver feito
muito me obsequiará mandando-as o

mais levemente penal, porque dirijo en-
vios para França alguns exemplares e
aproveitava para isso o regresso de meus
membros a esta localidade, no fim do
meu convite.

Como a cada vez mais permitisse
trabalhos violentos, pusei estes dias meus
à feira comunitária, em busca da forma
de limitar os fugugos vivos. E com
fir foi por mim achado alguns apontamentos
botânicos e descobri de viver algumas plan-
tas que por aqui aparecem. Colhi bantantes li-
chens, mas nenhuma semente de novidade por
aqui.

No livro que W. Lee^t em tempos me empre-
stou, a "Zoogeographia de Jordan et Fournier",



num descripto e figurado o Lencosium Broteri (= L. trichophyllum Brrot. non Schomb.). Poderia V. L. mandar copiar e enviar-me a dígras ou um ou ambos dós do L. Broteri, ou pelo menos os caracteres diferenciais porque o ditrograma do L. trichophyllum, Schomb.?

São estes caracteres diferenciais os que agora me interessam; por isso lhe mando - - - - - essa parte.

Quando tive o livro em meu poder copiei isso; mas não sei onde tenho agora o apartamento, que só com enorme trabalho poderei achar entre meus muitos meus fin de apartamentos ainda não ordenados e esquecidos por junturas, etc.

Logo que chegar os Posts enviar-me-

ei hoem remehto da Ixatis platyloba Link, em
colhi com abundancia em alredor do Cours e em
muitos diversos das da Ixatis tinctoria, assim co-
mo enviarei exemplares do Phenango europeu,
abundante em Mistandu e deus espécies novas
para o paiz, achadas em Três das Aldeias por
minha, no julho: o Bithium virginatum, de ricos
loares, e o Alopaeus fulvus, de Mistandu.

A propósito da Ixatis: Qual foi o nome da
planta que primeiro foi divulgado em publica-
ção científica, o da Ixatis platyloba Link, em
aparecer em Nymus, ou o da Ixatis glauca Willd.
que aparece em Delandole em 1822, creio eu?
Como não sei isto com certeza, ignoro o nome
que devia ser adoptado para a espécie.

De V. P. com 67 m
a considerar
Joaquim Longino